

TURQUIA E PESQUISA ELEITORAL PRESSIONAM ATIVOS BRASILEIROS

"Com a divulgação da pesquisa Ipespe/XP, que sinalizou um segundo turno Bolsonaro e Haddad, desestruturou as previsões de dólar e juros", explicam especialistas.

Com a nova queda da lira turca, de quase 5%, que levou os mercados globais para baixo, os ativos brasileiros já teriam um pregão ruim. A situação ficou ainda mais azeda com a divulgação da pesquisa Ipespe/XP, que sinalizou um segundo turno Bolsonaro e Haddad. O dólar futuro subiu 30 pontos, saindo a R\$ 3,941, o índice Ibovespa caiu mais de mil pontos, saindo a 76.500. Os juros para jan/21 subiram para 9,38% (+12 pontos) e os de jan/27, para 12,02 (+15 pontos).

A pesquisa XP-Ipespe mostrou uma elevação significativa de Fernando Haddad, para 15%, com Jair Bolsonaro se mantendo em 21%. Geraldo Alckmin ficou com 9%, muito distante da chance de disputar o segundo turno. Essa subida de Fernando Haddad pode colocar o petista ano segundo turno contra Jair Bolsonaro, significando um cenário político de extrema incerteza para os mercados, de acordo com o Economista-Chefe da Nova Futura Investimentos, Pedro Paulo Silveira.

Antecipando esse cenário de governo, o mercado tende a exigir mais prêmios nos preços dos ativos brasileiros. "O índice Ibovespa subiu de 69 mil para 82 mil pontos, com a perspectiva de ascensão da candidatura de Geraldo Alckmin. O aumento de probabilidade de um segundo turno sem um candidato pro-mercado deve fazer com que os preços sejam ajustados. A pesquisa Globo-Ibope, a ser anunciada na segunda-feira pode confirmar essa tendência", comenta Silveira. Em um cenário de segundo turno com Bolsonaro x Haddad, a bolsa deve despencar abaixo dos 70 mil pontos e o dólar subir acima dos R\$ 4,0, com alta probabilidade.

No exterior, os mercados voltam a analisar a situação geopolítica, com a desvalorização, previsível, da lira turca, de quase 5%. O governo americano voltou a sinalizar com novas sanções comercial contra a Turquia, caso o governo Erdogan não solte o pastor americano, preso desde 2016. Amanhã (18), a Corte turca de Izmir deve deliberar sobre a situação do americano e, a partir de segunda (20), os mercados turcos terão feriado de

uma semana. “Neste ambiente de aversão ao risco, as bolsas européias amanheceram no negativo, assim como na China, destaque negativo para o setor de saúde”, alega o Economista-Chefe da DMI Group, Daniel Xavier. Nos EUA, os futuros estão de lado. “As commodities metálicas depreciam, ao passo que as de energia sobem. Moedas emergentes como rand e peso estão desvalorizando”, finaliza Xavier.

17/08/2018

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.